

Bolsista: Gabriela de Faria Resmini

Orientadora: Denise Balem Yates

Introdução

Centro de Avaliação Psicológica da UFRGS (CAP):

- É um serviço-escola que realiza atendimento especializado em avaliação psicológica e neuropsicológica e avaliação de funções mentais específicas.
- A avaliação psicológica é realizada através de entrevistas, escalas, testes, entre outros, e tem por objetivo fornecer uma compreensão dos processos psicológicos, resultando, quando possível, em um diagnóstico.

Child Behavior Checklist 6/18 (CBCL-6/18)

- É um instrumento de rastreio utilizado no início da avaliação no CAP em todos pacientes de faixa etária de 6 a 18 anos, para obter dados iniciais sobre problemas emocionais, sociais e de comportamento.
- É um dos instrumentos do sistema *Achenbach System of Empirically Based Assessment* (ASEBA) e é composto por 138 questões.

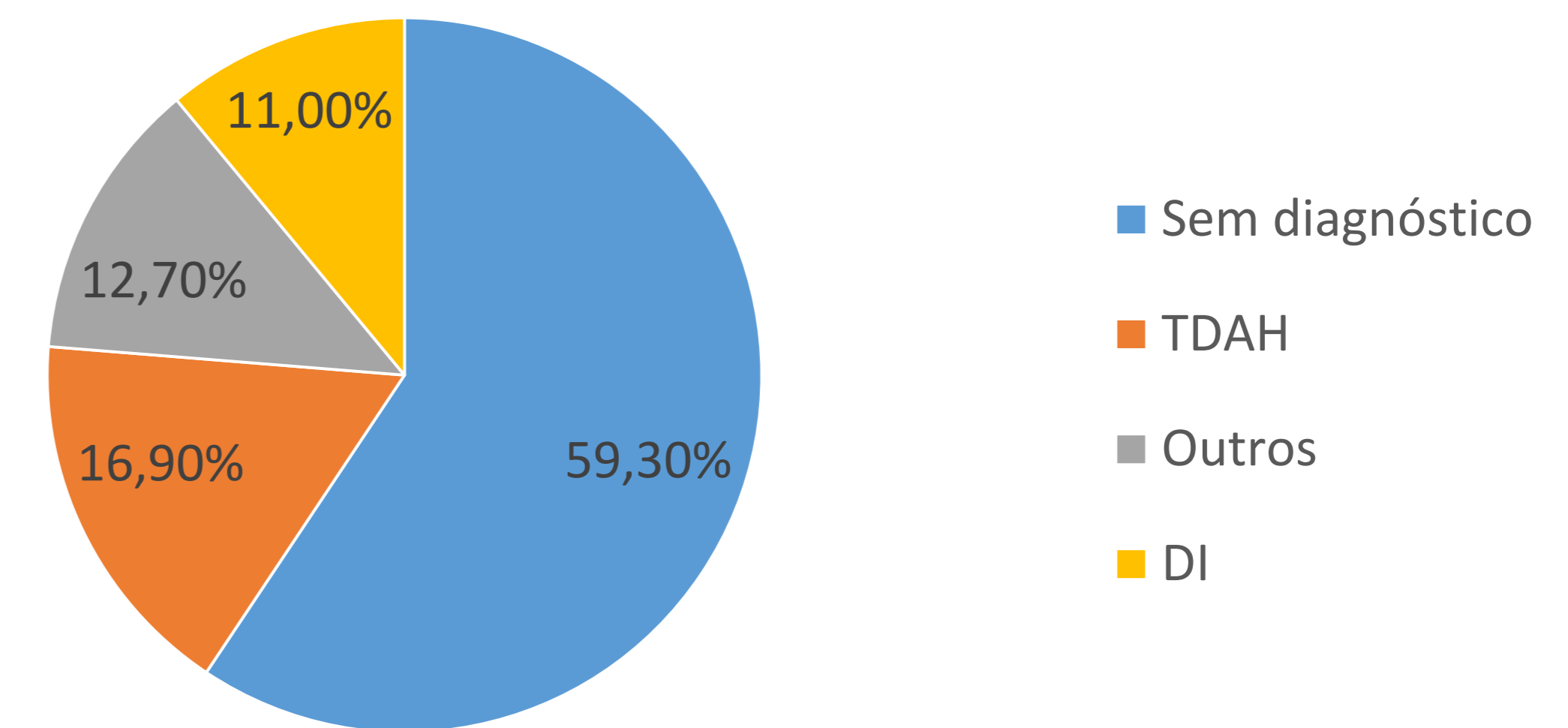
Objetivo

O presente estudo visa investigar o perfil pelo CBCL de pacientes que realizaram avaliação psicológica no CAP entre 2009 e 2013. O objetivo é avaliar se casos com o mesmo diagnóstico apresentam algum padrão comum ou diferente dos demais casos no perfil de respostas ao CBCL.

Metodologia

- Participantes: 118 crianças e adolescentes, de média de idade de 11,21 anos (DP= 2,76), maioria do sexo masculino (73,7%).
- Procedimentos: Avaliação entre 6 e 10 encontros realizada com diversos instrumentos, entrevistas e técnicas, incluindo o CBCL.
 - Os dados do CBCL foram computados através do programa Assessment Data Manager (ADM 7.0), o qual fornece um perfil de cada participante para 19 escalas referentes a problemas de comportamento, sendo classificados para fins de análise como clínico (incluindo casos limítrofes) e não clínicos, como recomendado pela literatura (Achenbach, 2001).
- Análise de dados: estatísticas descritivas para caracterização da amostra e regressão logística.

Resultados



Dentre os participantes, os diagnósticos mais frequentes foram Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH (16,9%) e Deficiência Intelectual - DI (11%), 12,7% receberam outros diagnósticos e 59,3% não receberam diagnóstico no final da avaliação.

Deficiência Intelectual x Restante da amostra

2,9 vezes mais Problemas Sociais
2,5 vezes mais Problemas Totais
2,1 vezes mais Letargia

TDAH x Restante da amostra

2,4 vezes mais Problemas de Pensamento
2,8 vezes mais Problemas Agressivos
2,5 vezes mais Problemas Externalizantes
2,0 vezes mais como clínico na categoria Problemas em Déficit de Atenção/Hiperatividade
2,7 vezes mais em problemas em Comportamento Opositor

Discussão

- O CBCL não mostrou diferença na categoria Problemas de Atenção entre os pacientes com TDAH e o restante da amostra, diferente do encontrado na literatura (Lambert, Polanczyk, Tramontina, Mardini & Rohde, 2004), o que pode ser explicado por um grande número de pacientes terem queixas de desatenção relatadas pelos cuidadores através do CBCL (72,9% do total da amostra), mas que não fecharam critérios diagnósticos para TDAH na maioria dos casos. Em um estudo de caracterização da amostra do CAP também foram encontrados resultados semelhantes (Borsa, Segabinazi, Stenert, Yates & Bandeira, 2013).
- Os Problemas de Pensamento mais frequentes entre pacientes com TDAH podem ter relação com sintomas hiperativos, subtipo predominante na presente amostra.
- Os resultados indicam que o CBCL foi sensível em diferenciar o perfil de pacientes com DI e com TDAH em relação ao restante da amostra, demonstrando ser um instrumento de rastreio útil na prática clínica.

Referências

- Achenbach, T. M. (2001). *Manual for the Child Behavior Checklist/6-18 and 2001 profile*. Burlington, VT: University of Vermont.
- Borsa, J. C., Segabinazi, J. D., Stenert, F., Yates, D. B. & Bandeira, D. R. (2013). Caracterização da Clientela Infanto-Juvenil de uma Clínica-Escola de Avaliação Psicológica de uma Universidade Brasileira. *Psico*, 44(1), 73-81.
- Lampert, T. L., Polanczyk, G., Tramontina, S., Mardini, V. & Rohde, L.A. (2004). Diagnostic performance of the CBCL-Attention Problem Scale as a screening measure in a sample of Brazilian children with ADHD. *Journal of Attention Disorders*, 8 (1), 63-71.